

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 3 A 7 DE MARÇO DE 2015 • EDIÇÃO 6

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Em homenagem ao dia da mulher, Visão Trabalhista é publicado com a cor lilás em seu logotipo, símbolo da luta por direitos e igualdade de gênero



Metalúrgicos da região de Osasco se somaram a companheiros de outras categorias no protesto em SP, na 2ª feira



Diretor Gilberto organiza luta por abonos na Mecano

Greve na Mecano

Companheiros da Mecano estão em greve em protesto contra o atraso nos pagamentos dos abonos, conforme o acordo da nossa Campanha

Salarial. Na Brasforno, Aliança e LGK os companheiros conquistaram o acordo de PLR. Confira as lutas nas metalúrgicas da região. P.3

Protestos pelo país cobram retirada de MPs

Trabalhadores de diversas categorias em todo o país protestaram em frente as Superintendências

Regionais do Trabalho, na segunda-feira, 2, para cobrar a revogação das MPs (Medidas Provi-

sórias) que dificultam o acesso ao seguro-desemprego, auxílio-doença, entre outros direitos. P.3



Comissão analisa relação de empresas com ditadura P.4

Canal
Sindmetal
Osasco
acesse

YouTube

0:04 / 2:08

A cada 15 dias acontece um acidente grave na base do Sindicato

Você é a chave pra mudar essa situação! Sabe como?



Ligue para a nossa linha direta (11) 3651-7212 ou mande e-mail para contepragente@sindmetal.org.br Não precisa se identificar

EU CURTO SINDMETAL
#trabalhosemacedentes

EU CURTO SINDMETAL
#contepragente

COMPANHEIRAS

Já estão abertas as inscrições para o Encontro das Mulheres, em Caraguatatuba. Elas devem ser feitas na sede ou subdeses do Sindicato. O evento acontece de 27 a 29/03

Os perigos de março

O papel que as empresas nacionais e multinacionais tiveram na ditadura militar e na repressão aos trabalhadores foi o assunto da audiência realizada, na sexta-feira, 27, pela Comissão Estadual da Verdade de São Paulo em conjunto com o Fórum de Trabalhadores por Verdade, Justiça e Reparação. As documentações e os depoimentos deixam evidente que muitas empresas se aliaram aos militares.

A discussão acontece num momento em que há a perspectiva de uma manifestação neste mês de março que levanta a tese de impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Precisamos refletir sobre as reais

intenções dessa tese seus impactos, fundamentalmente, a nós, trabalhadores. Em março de 64, alardeava-se que o golpe era a solução diante do clima de instabilidade política, de insegurança social e econômica. Não podemos cair na mesma armadilha que ceifou tantas vidas e nossos direitos.

Queremos ver revogadas as medidas que nos prejudicam, como as que mexem no seguro-desemprego, auxílio-doença, pensões. Vamos cobrar que os compromissos assumidos com os trabalhadores sejam cumpridos. Não vamos aceitar que sejamos nós os penalizados pela mudança de rumos na política econômica do governo. Ao mes-

mo tempo, não vamos aceitar, qualquer tentativa de destruir as conquistas democráticas que tanto nos permitiu acumular os avanços dos últimos anos. Estamos bem atentos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos
Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br



Governo retira desoneração da folha

O governo federal lançou na sexta-feira, 27, medida que vai elevar, a partir de junho, a carga tributária das empresas. Por meio da MP (Medida Provisória) 669, diversos setores, entre eles indústrias de autopeças, passarão a recolher, como contribuição previdenciária das empresas, 2,5% sobre a receita bruta, e não mais 1%.

Já as empresas que tinham alíquota de 2%, como as de serviços, passam para 4,5%, de acordo com a MP publicada no Diário Oficial da União, na sexta. Na prática, o governo vai retirar

o benefício fiscal de desoneração da folha concedidos a partir de 2011.

Segundo o governo, essa é mais uma medida para reequilibrar as contas públicas. "O que nós garantimos é que haja um reajuste nas condições. Será sempre um instrumento que não é um instrumento puro e simplesmente de ajuste fiscal. É um instrumento que vai permanecer. Agora, em certas conjunturas, tem de ser reajustado, ou para cima, ou para baixo. Agora, foi para cima", declarou a presidenta Dilma Rousseff às agências de notícias. [com Agências de Notícias]

Na luta pela igualdade de oportunidades

Patricia Arquette, ganhadora do prêmio de melhor atriz coadjuvante do Oscar 2015, usou o seu discurso de agradecimento para pedir igualdade de gênero. "Essa é a hora de ter salários e direitos igualitários para todas as mulheres dos Estados Unidos", falou emocionada.

O discurso da atriz foi destaque nos principais jornais do mundo. Parecia uma bandeira inédita, mas sabemos que não é. E ela vai além do tapete vermelho.

Há anos lutamos pelo trabalho igual, salário igual. Pelo fim da discriminação entre homens e mulheres. Pela igualdade de oportunidades e melhores condições de trabalho. Pela garantia

de que tenhamos acesso ao ensino de qualidade; ao emprego; à casa própria; saúde e segurança; trabalho decente.

Por isso neste 8 de março reafirmamos a necessidade de juntas lutarmos por todas as mulheres que se qualificam e estudam, mas continuam ganhando menos que os homens mesmo quando desempenham a mesma função. Segundo o Censo 2010, as brasileiras tiveram um aumento de 12,8% na renda média mensal, contra 3,6% de aumento da renda dos homens. Um avanço. No entanto, a renda deles, ainda é maior. As mulheres ganham 68% da renda dos homens.

Estamos engajadas nessa luta. Por isso convidamos

todas as sócias metalúrgicas para mais um encontro pela igualdade de oportunidades, a ser realizado entre os dias 27 e 29 de março na Colônia de Férias, em Caraguatatuba. As interessadas devem se inscrever até 26 de março na sede ou subdeses do Sindicato. As inscrições são limitadas.

CLAUDIA REGUELIN
ELIANA FERREIRA (LICENCIADA)
ETELVINA GUIMARÃES
GLEIDES SODRÉ
MÔNICA VELOSO (LICENCIADA)
DIRETORAS DO SINDICATO

CURTAS

Máquinas e Equipamentos

O faturamento da indústria de máquinas e equipamentos cresceu 3,1% em janeiro em comparação ao mesmo mês de 2014, somando R\$ 5,557 bilhões. Em relação a dezembro, houve aumento de 0,1%, informou na quarta-feira, 25, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. Sobre os empregos, o setor iniciou o ano com 243.046 pessoas empregadas, crescimento de 0,3% em relação a dezembro. [Fonte: Agência Brasil]

Fomento CredMetal

Na quarta-feira, 4, os companheiros da Corneta, em Osasco, vão receber a equipe da CredMetal. A visita, que acontecerá a partir das 10h30, é uma ótima oportunidade para os trabalhadores conhecerem melhor os serviços que a cooperativa oferece, como também as vantagens de se tornar sócio. Informações sobre empréstimos, cartões, consórcios também no (11) 3688-2423.

Prefeitura de Barueri

Jaques Munhoz (PTB) assumiu na quarta-feira, 25, a Prefeitura de Barueri, um dia após o Tribunal de Justiça de São Paulo determinar o afastamento do prefeito Gil Arantes (DEM), denunciado diversas vezes pelo Ministério Público (MP) por desvio de verba e lavagem de dinheiro. Em nota, Gil Arantes informou que vai recorrer da decisão. [Fonte: Visão Oeste]

Defesa das PcD

A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, 25, a criação da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Ela será responsável pela análise de matérias referentes a pessoas com deficiência, recebimento e avaliação de denúncias envolvendo violação de direitos de pessoas com deficiência, entre outros temas que envolvem este público. O novo colegiado será formado por 20 deputados. [Fonte: Agência Brasil]

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".



Há 19 anos, metalúrgicas se reuniam em seminário em Caraguatatuba

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE: Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente: Alino - CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE: Jorge Nazareno
EDITORA: Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO: Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA: Eduardo Metroviche • MTB 23.853
DESIGNERS GRÁFICOS: Tatiane Cuco e Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro - Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Isal - Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Domestico Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ª a 6ª, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª a 6ª, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO: Bangraf
TIRAGEM: 23 mil exemplares



Sindmetal

OFICINA SINDICAL DE INFORMAÇÃO

O Sindicato convida delegados, Mulheres SindMetal e Juventude SindMetal para o encontro +Sindmetal para discutir as estratégias de luta para 2015. Inscrições até quinta-feira, 12, na sede e subdesdes. O encontro acontece no sábado, 12, no Metalcamp, às 9h.

LUTA

Trabalhadores protestam em SP contra retirada de direitos

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

No dia em que começaram a valer as mudanças nas regras para acesso ao seguro-desemprego, dezenas de trabalhadores protestaram em frente a Superintendência Regional do Trabalho de São Paulo exigindo a revogação das MPs (Medidas Provisórias) pelas quais o gover-

no implementou as mudanças.

Organizado pelas centrais Força Sindical, CUT, CGTB, NCST, UGT, CTB, os protestos se estenderam em pelo menos outras nove cidades, país afora. "É fundamental esclarecer a sociedade sobre a decisão do governo, de querer que os tra-

balhadores paguem a conta de uma crise econômica que eles não provocaram", explicou o presidente da Força Sindical, Miguel Torres.

Em São Paulo, os metalúrgicos de Osasco e região se somaram a companheiros de diversas categorias, como: comerciários, gráficos, têxteis, químicos, padeiros, costureiras, construção civil, entre outros, que chegaram a fechar a r. Martins Fontes, em frente a Superintendência.

PREJUÍZOS - As MPs instituem mudanças nas regras para acesso ao seguro-desemprego, auxílio-doença, pensão por morte, entre outros direitos. Para aqueles que forem demitidos a partir de 28 de fevereiro, será preciso ter ao menos 18 meses de registro em carteira, nos últimos 24 meses, para ter pela primeira vez em sua vida profissional o direito

ao seguro-desemprego. Para quem foi demitido antes desta data, vale a regra anterior: mínimo de seis meses (veja ao lado).

Acesse no www.sindmetal.org.br a cartilha elaborada pelo Ministério do Trabalho sobre as mudanças.

Como as mudanças foram feitas por MPs, elas podem ser derrubadas no Congresso,

já que tal norma precisa ser votada pelos parlamentares para se tornar permanente. E, lá, as centrais jogam peso para convencer deputados e senadores a não aprovarem tais medidas, que penalizam os trabalhadores, ainda mais em momentos de fragilidade como é o desemprego ou uma doença ocupacional.



Categorias somam forças em busca de direitos

Solicitação do Benefício	Critérios exigidos
1ª Vez	<ul style="list-style-type: none"> Ter recebido 18 salários, consecutivos ou não, nos últimos 24 meses imediatamente anteriores à data da dispensa; e, Ter trabalhado 18 meses, consecutivos ou não, nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.
2ª Vez	<ul style="list-style-type: none"> Ter recebido 12 salários, consecutivos ou não, nos últimos 16 meses imediatamente anteriores à data da dispensa; e, Ter trabalhado 12 meses, consecutivos ou não, nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.
3ª Vez ou mais	<ul style="list-style-type: none"> Ter recebido 6 salários consecutivos; e, Ter trabalhado 6 meses nos últimos 36 meses imediatamente anteriores à data da dispensa.

Fonte: Cartilha Seguro desemprego e Abono salarial - MTE

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos da Mecano em greve por abonos

Os companheiros da Mecano Fabril, em Osasco, entraram na segunda-feira, 2, em greve pelo pagamento dos abonos. Após alegar dificuldades financeiras, a empresa se comprometeu a pagar a primeira parcela em fevereiro, o que não aconteceu.

Com a paralisação decretada, a Mecano informou que vai realizar o pagamento da primeira parcela em 5 de março, mas não definiu uma data para efetuar o pagamento da segunda parcela.

BRASFORNO - Os companheiros da Brasforno, em Santana de Parnaíba, se organizaram e nesta quarta-feira, 25, resgataram PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2014. A aprovação aconteceu durante assembleia realizada em frente a empresa.

Em dezembro do ano passado, os trabalhadores rejeitaram a primeira proposta feita pela empresa. Os metalúrgicos só aprovaram a contraproposta, quando a Brasforno che-

gou no valor que agradava a maioria dos companheiros. "A empresa reconheceu que precisava melhorar o valor", ressaltou o diretor do Sindicato Sertório Aparecido.



Com o Sindicato, companheiros da Brasforno conquistam PLR



Metalúrgicos da Aliança, de Osasco, fecham acordo de PLR

Acordos

Aliança conquistaram mais uma PLR.

OSASCO - Organizados e com o respaldo do Sindicato, os companheiros da

Graças à mobilização, os trabalhadores da LGK também fecharam PLR para o exercício de 2014 e 2015.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Mulheres têm proteção específica na CLT

A CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) tem um capítulo - com 27 artigos - que protege o acesso e a permanência da mulher no mercado de trabalho. Alguns deles já são bastante conhecidos pela maioria da população. Outros frequentemente são ignorados pelos empregadores, fique de olho:

As empresas são proibidas de publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo; Também não podem recusar emprego, promoção ou motivar a dispensa do trabalho em razão do sexo, situação familiar ou gravidez.

Além disso, não podem considerar o sexo como variável determinante para fins de remuneração, formação profissional e oportunidades de ascensão profissional; Não podem exigir atestado ou exame, de qualquer natureza, para comprovação de gravidez, na admissão ou permanência no emprego.



SÁBADO - 14/03

tem mais um Baile Melhor Idade. A diversão começa na sede do Sindicato a partir das 15h. Reúna os amigos e venha dançar com a gente

COMISSÃO DA VERDADE

Trabalhadores da Cobrasma relatam relação da empresa com a ditadura



Cândido lembrou condições de trabalho na Cobrasma

Em depoimento na Alesp (Assembleia Legislativa), na sexta-feira, 27, antigos trabalhadores da Cobrasma disseram à Comissão da Verdade que a empresa colaborou com o regime militar, principalmente durante a repressão à greve de julho de 1968, em Osasco. A repressão aconteceu por meio de prisões e tortura dos trabalhadores que participaram da paralisação.

Para dar força ao relato dos companheiros, o Sindicato apresentou à Comissão documentos da época que mostram que a Cobrasma forneceu aos agentes do Dops (Departamento de Ordem Política e Social) os nomes das pessoas que organizaram e participaram da greve.

O companheiro João Batista Cândido foi um dos metalúrgicos perseguidos pela repressão. Em seu depoimento, Cândido fez questão de pontuar a situação dos trabalhadores dentro da fábrica. "Não tinha restaurante, nem refeitório, eu

levava o meu lanchinho. Tinha insalubridade, insegurança. Assisti a três mortes dentro da fábrica em acidente, numa dessas já estávamos organizados [por meio da comissão de fábrica]", relatou Cândido, durante a audiência.

O professor Antonio Roberto Espinosa, que trabalhou por seis anos na Fundação da Cobrasma, também contribuiu com a audiência. "Sou nascido em Osasco, sou testemunha entre a relação de repressão das empresas ainda antes do golpe militar", explicou Espinosa.

Sobre a Cobrasma ele contou: "Era uma fábrica emblemática, para os dois lados. Pro lado dos trabalhadores, era uma fábrica que tinha um grande contingente. Era também uma fábrica com grande tradição de luta. E era um espaço estratégico para o governo, principalmente para a forjaria, para a fabricação de vagões de trens. Era, portanto, uma empresa, que rapidamente, poderia ser

transformada em fábrica de equipamentos militares, de armas. Nela poderia ser fabricado tanques de guerra, por exemplo", enfatizou.

OUTRO LADO

Em relação aos fatos, foi reproduzido na audiência o depoimento de Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, diretor da Cobrasma em 1968, a Comissão Municipal da Verdade de Osasco.

Nele, o empresário nega que a empresa tenha fornecido nomes para o Dops. "Se o Roberto não soube responder, eu muito menos", afirmou Vidigal, ao se referir ao depoimento dado por Roberto Luiz Pinto Silva, naquela época responsável pelo departamento pessoal da empresa.

VOLKSWAGEN

Além do caso da Cobrasma, foram expostos os casos das perseguições sofridas por trabalhadores das empresas Volkswagen (Taubaté e São Bernardo do Campo) e Alipert (São Paulo).

Na Alipert, o relato dos trabalhadores deixou clara a existência de uma disciplina militar pela qual eles saíam da fábrica em meio a um corredor "polonês" comandado por um Tenente. "Tinha de entrar no corredor, se ele cismava com um, revistava na presença de todo mundo. Chegou a quebrar braço de trabalhador", relatou José Péricles da Silva, que trabalhou

na empresa por 34 anos.

Pesquisadores da Comissão da Verdade dos Metalúrgicos de São José dos Campos identificaram diversos documentos que demonstram que a Volkswagen acompanhava as reuniões de trabalhadores, tinha militares em sua segurança e contribuiu para que diversos trabalhadores fossem presos e torturados. Diante deles, o gerente de Assuntos Ju-

rídicos da montadora, Rogério Vargas, foi enfático em dizer que a empresa tem responsabilidade social e que "de forma alguma" colaborou com a violência contra os trabalhadores.

Na segunda-feira, 2, foi a vez dos casos do Metrô, Embraer e Codesp. Toda a documentação fará parte do relatório da Comissão Estadual, além de ser encaminhada ao Ministério Público.

Repressão sobre movimento cultural em pauta

A repressão praticada pela ditadura militar sobre o movimento cultural de Osasco é o assunto da audiência que a Comissão da Verdade de Osasco realiza na próxima segunda-feira, 9, na Câmara Municipal, a partir das 15h.

Serão ouvidos a artista plástica Risomar Fasanaro e os atores Ricardo Dias e Rubem Pignatari. Os dois últimos faziam parte do Núcleo Expressão, reconhecido por seus espetáculos de rua nos anos 1960 e 70.



Rubem e Ricardo (esq. p/ dir) do Núcleo Expressão

VARIEDADES

IGUALDADE OPORTUNIDADES
essa luta é nossa

I G U A L D A D E • D E
O P O R T U N I D A D E S

É garantir a mesma forma de tratamento para todos sem privilegiar nem favorecer ninguém.
Por isso neste 8 de março reforçamos a luta por igualdade para homens e mulheres.

RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no facebook/sindmetal, no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista

1	2				5	6
	3	4				
		7	8			
		9	10			
11					13	15
12					14	
				16		
					17	18
				19	20	
				21		
22					26	
				24	25	
					27	28

- Órgão de voo das aves, 2 - Quarta nota musical,
- Homem, em inglês, 4 - Antônio de macho, 5
- Agitavam-se em pequenas sacudidelas, 6 - Taxa Referencial, criada no governo Collor e ainda utilizada no cálculo de vários investimentos, 7 - Graceja, 8 - Seguia, rumava, 9 - Fernando (?), atual prefeito de São Paulo, 10 - Gostar excessivamente de algo ou alguém, 11 - Objeto dotado de magnetização permanente, 12 - Partida, jornada, 13 - Possuo, sou dono, 14 - Lavabo, lavatório, 15 - Fernando (?), escritor, poeta e filósofo português, 16 - Comer, em inglês, 17 - Fita, em inglês, 18 - Sigla do estado do Espírito Santo, 19 - Sensação corporal penosa, desconforto agudo, 20 - Roda, círculo, 21 - Ampere, 22 - Substituí um companheiro em uma tarefa, 23 - Máquinas que produzem cópias, 24 - Cem, em algarismos romanos, 25 - Sigla do estado do Amazonas, 26 - Editara novamente uma publicação, 27 - Perversa, ruim, 28 - Primeira letra do alfabeto latino.

RESPOSTAS CRUZADA DA EDIÇÃO 5

A	S	S	A	R	A			
C	E	U	C	F	R			
A	R	T	N	O	I			
S	O	N	S	E	M			
E	D	E	P	R	I			
A	M	A	M	A	L			
C	O	N	V	E	N	Ç	A	O
C	O	L	E	T	I	V	A	
M	A	V	A	T	I	C		
E	S							

Accesse a íntegra da Convenção Coletiva e confira seus direitos no www.sindmetal.org.br

HORA DA BOIA

EM FEVEREIRO CHOVEU BEM, NÉ BARNABÉ?

PRA NOSSA SORTE! MAS ESSA FALTA DE OBRAS DE SÃO PAULO PIOROU A CRISE!

MAS MESMO ASSIM EU FIZ A MINHA PARTE! ECONOMIZEI ÁGUA ATÉ ONDE EU PUDE!

CLARO QUE NÃO! ATÉ PORQUE JÁ ACOSTUMEI COM BANHO UMA VEZ POR SEMANA...

E VAI PARAR DE ECONOMIZAR?

Divirta-se

Sócios pagam menos na hora da diversão

Cinemark
Pague menos para assistir aos melhores filmes em cartaz nas telonas
Valor para sócios? R\$ 17 (filme convencional) **Ingressos?** Sede ou Metalclub + **Detalhes?** www.cinemark.com.br

Zooparque Itatiba
Desconto para sócios? 40%, mediante apresentação da carteirinha de sócio **Ingressos?** Na bilheteria do parque **Local?** Rodovia Dom Pedro I, km 95,5, Itatiba, SP + **Detalhes?** www.zooparque.com.br

Bichomania Parque Fazenda
Desconto para sócios? 25% em cada ingresso **Ingressos?** Na bilheteria do parque **Local?** Estrada de Caucaia do Alto, 282, Caucaia do Alto, SP + **Detalhes?** www.bichomanianet.com.br